PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 46, 14 agosto 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 14 de Agosto de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 46

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

HOJE—Não haverá abstinencia de carne.

DIA SANTO—Amanhã, 15 do corrente, é dia santo de guarda.

A Assumpção

A Igreja celebra amanhã, 15 do corrente, e com ella todo orbe catholico, uma das mais gloriosas festas, em honra da Mãe de Deus.

A morte é para todos uma pena humilhante do peccado e o anniquillamento, ainda que temporario, do corpo rebellado contra o espirito.

A morte de Maria porém, como a de Jesus, longe de ser humilhante, foi gloriosa.

Não tendo peccado algum, nem o original, que gerou a morte, não poderia soffrel-a como castigo.

Deveria, comtudo, morrer para imitar a Jesus, que morrera para nos salvar.

E', pois fóra de duvida para o catholico o facto da Resurreição e da Assumpção gloriosa da Mãe de Deus. E, por isso, os mysterios de hoje não são exclusivamente de Maria; são nossos tambem, como são dos filhos todas as riquezas e os bens de u'a Mãe.

Maria foi levada para os Céos; os Anjos se alegram, e os homens juntam aos delles os seus louvores.

Salve! salve, oh! gloriosa Virgem!

Ha dous estandartes que têm logar de honra no templo catholico: a cruz sobre o altar—o pavilhão nacional aos pés da cruz.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

BELLO HORIZONTE

Antonio Augusto Leão.

S. HYPPOLITO

João Pedro da Fonseca.

CURVELLO

Djalma Gomes.

INHAHY

Americo Alves Camello.

SABINOPOLIS

Remy Pires de Campos.

GROTA GRANDE

Balduino Catharino Evangelista

FABRICA DA CACHOEIRA

D. Idalma Tameirão.

RIO DE JANEIRO

Viuva Freire dos Santos.

O Pão de Santo Antonio

DIAMANTINA

SANTO ANTONIO não esquece os seus devotos, distribuindo muitos favores a toda classe de pessôas, para que concorram com o seu obolo a sustentar os seus pobresinhos.

Felizmente, todos comprehendem que o nosso glorioso Thaumaturgo é o Santo dos milagres, e os seus pobres não ficam esquecidos dos seus devotos.

Pena é que muitas pessôas das favorecidas do grande Santo, quando lançam a sua esmola no cofre de Santo Antonio, não indiquem a razão da sua esmola. Dariam mais honra ao Santo e excitariam outras pessôas a pedir-lhe mais graças, e assim maior incremento tomaria a *Obra do Pão dos Pobres*, que, graças a Deus, está porém, aquecida pela flamma incandescente da caridade de seus insignes bemfeitores.

Si a Igreja não tivesse existido, todo o mundo teria sido abandonado á pura força material.—*Guizot.*

Más Leituras

Todos os progressos que fazem hoje o nosso bem estar material é á leitura que os devemos.

Mas, hoje, que quasi toda a gente lê, a leitura está bastante desenvolvida, comparada com os tempos que já lá vão.

Evidentemente que temos progredido nestes ultimos seculos em que a leitura se tem espalhado por todas as camadas sociaes.

Si, por um lado, porém, vemos as grandes conquistas da sciencia, por outro contemplamos com tristeza, um rebaixamento moral, que quasi nos leva aos tempos do paganismo.

E não será devido á leitura esta ordem de coisas que hoje vemos?

O grande desenvolvimento que nos ultimos tempos a imprensa tem attingido, e o grande numero de leitores, que lhe consagram horas e horas, por uma parte é um bem, muito maior é o mal que d'ahi provem.

Nada teriamos de lamentar, si a imprensa fôsse digna do papel que deve representar no lar e na sociedade.

Mas, os livros que apparecem e são lidos com maior avidez, mais ou menos, subvertem os sãos principios da moral.

Basta folhearmos um catalogo de qualquer livraria, para encontrarmos uma grande maioria de livros, cujo titulo, por si só, é sufficiente para nos pôr de atalaia.

Si descermos ao romance, qual é o que póde entrar no lar d'uma familia já christã, mas até honesta?

E' nos romances, principalmente, que o impudôr e a pornographia mais descarada campeiam. E' no romance que se vae beber lentamente o veneno, que mata as inspirações generosas, que anniquilla o sentimento da propria dignidade moral, e que pouco a pouco nos precipita no abysmo da devassidão.

Grande responsabilidade têm, por certo, os auctores dos máus jornaes, mas não a têm menos os que contribuem para a sua manutenção.

E' uma necessidade impreterivel de os catholicos verdadeiros se unirem e formarem ligas para proteger a bôa imprensa, e tornarem como obrigação de honra nunca comprarem, assignarem, nem permittirem em sua casa, livro, jornal ou romance, que não seja catholico e moralizador.

Unamos fileiras, combatâmos, sem treguas, as más leituras, a imprensa impia,—o maior agente corruptor da moral da nossa sociedade.

A bôa imprensa é a batalha santa de hoje, a batalha pela idéa.—*Bento XV.*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Está em moda o suicidio, que constitue um crime ou loucura.

Alguns philosophos da antiguidade ousaram fazer a apologia delle, e, todavia, nada póde legitimar semelhante desesperação.

A Santa Igreja o condemna e nega ao suicida os seus suffragios, salvo condições especialissimas, como o de loucura provada ou arrependimento sincero do criminoso, antes de expirar.

Mas, porque? Porque o suicidio constitue um acto manifesto de rebellião contra Deus e, portanto, é um crime horrivel!

Os que pretendem legitimal-o dizem que não ha crime, quando se não faz mal aos outros.

Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros. Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado execravel possa ter. Mas, é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que dá produz sempre na sociedade um mal immenso.

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desesperação, diz:

—Eu faço mal, bem o sei; mas Deus é misericordioso, elle me perdoará.

Que detestavel erro! Sim, a misericordia de Deus é infinita; mas, fazer sciente e voluntariamente o que é contrario á sua lei, commetter o crime, contando, previamente, com o perdão, é tornar-se indigno delle.

—Mas, accrescenta o suicida, eu não posso supportar já o peso da vida; é desculpavel que me livre deste martyrio.

Erro e mentira! Não se póde, quando se não quer. Quaesquer que sejam os nossos infortunios e pezares, é sempre mais humano e digno empregar a nossa força moral em supportal-os, do que abusar dessa mesma força para levantar a mão criminosa contra a nossa vida.

XISTO REIS.

SANTO ANTONIO, o procurador enviado pelo Céo, tinha as principaes qualidades de um perfeito procurador. Fiel como portuguez: *Santo Antonio de Lisbôa;* estadista como italiano: *Santo Antonio de Padua.*—PADRE VIEIRA.

A Prefeitura de Diamantina acaba de concorrer com o donativo de 1:000$000, para auxiliar a Santa Casa de Caridade de Bello Horizonte.

Muito louvavel o gesto da nossa Prefeitura, auxiliando ao modelar instituto de caridade, onde são recebidos, constantemente, muitos doentes pobres deste municipio.

N. S. da Paz

E' bellissima a imagem dessa invocação.

Não podia ser mais commovente a attitude da Virgem, ideada por verdadeiro artista.

Vê-se que a **Mãe de Deus** eleva ao Céo seus compassivos olhos; no braço esquerdo, sustem o divino Menino, elevando-o como pedindo misericordia; o Menino tem seus braços extendidos em fórma de cruz, e, nas mãosinhas offerece ramos de oliveira.

Aos pés da Virgem, lêm-se as palavras:

INSPIRAE AOS QUE GOVERNAM, CONSELHO DE DOÇURA.

Quem, pois, nestes dias calamitosos, dias de dôr e angustias, chegando-se aos pés de **Nossa Senhora da Paz**, não sente grande consolação!?

Oh! Virgem, Rainha do Céo, fazei attrahir sobre nosso querido Brasil, a tão **desejada paz.**

A religião é o mais nobre sentimento de uma alma bem formada.

Dr. Francisco Brant

Cercado de inaltecedoras provas de estima e apreço, por parte de seus numerosos amigos e admiradores, e por entre o mais intimo regosijo, celebrará amanhã, em Bello Horizonte, onde reside, o seu anniversario natalicio, o dilecto filho de Diamantina e nosso particular amigo, sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, muito digno Director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se, com antecipação, ás justas alegrias de seu lar feliz e abençoado, nessa festiva data, envia ao carissimo dr. Brant, os mais sinceros e affectuosos cumprimentos, com ardentes votos a Deus, pela sua preciosa existencia e inteira felicidade.

O domingo, dizia o general Grant, é o dia em que Deus rega a planta do trabalho, para lhe dar seus fructos.

36 Annos!

Trinta e seis annos de serviço postal, nos Correios de Diamantina, completará, no dia 17 do corrente, nosso caro e bondoso amigo, sr. Antonio Cicero de Menezes, muito digno, competente e honrado Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Ninguem mais do que nós póde dizer o valor desse velho funccionario, leal e sincero servidor da União, e avaliar seus meritos e operosidade no serviço postal.

Antecipando-lhe, por isso, nosso affectuoso parabem, por essa data que se approxima e é tão grata a todos os seus collegas de repartição, mormente, aos do Trafego Postal, damos-lhe tambem, antecipadamente, nosso estreito e cordial abraço.

***Ha pessôas que querem ser juntamente catholicas e espiritas.

Mas, isto é que é impossivel.

Si são catholicas, resam o Credo, no qual se diz *Creio na Santa Igreja Catholica.*

Ora, esta Igreja condemna o Espiritismo, e declara que é *peccado grave tomar parte em suas reuniões.*

Acabem, portanto, com essa illusão.

Voltem-se definitivamente para o Catholicismo, ou para o Espiritismo, mas convençam-se de que, si fôrem catholicos praticos, estarão com Deus, e si fôrem espiritas, estarão com o diabo, e irão com elle para o inferno.

O Gloriosa Domina

Hymno predilecto de Santo Antonio

Oh! gloriosa Rainha elevada acima dos Céos, vós tendes alimentado com vossa substancia o que vos déra o ser.

O que Eva por sua culpa nos fez perder, vós nol-o restituis por vosso fructo bemdito.

Para que os desgraçados possam entrar na gloria, tendes sido constituida Porta do Céo.

Vós sois a Porta pela qual o soberano Rei veio a nós; vós sois o verdadeiro caminho que conduz á verdadeira luz.

A vida nos é dada pela Virgem; nações remidas da da morte, louvae a Deus.

Gloria a vós, Senhor, que nascestes da Virgem; gloria ao Padre e ao Espirito Santo, nos seculos eternos.—Assim seja.

Não somente os que esbravejam com a espada são assassinos, mas tambem os que esbravejam com o odio.—*S. Prosper.*

Perfil da Caridade

"Caridade! é a belleza peregrina e a gloria prima—o que ha de mais excelso nas concepções do espirito e de mais afinado nos sentimentos do coração.—Olvidar commodidades proprias e compartilhar desgraças alheias, encandilar-se, como norma da vida, na abnegação pessoal e no sacrificio pelos proximos, transfundir o maximo amor aos seios da maxima dôr e absorver toda essa dôr nos seios do mesmo amor; baixar, baixar ao fundo de toda a fraqueza, de toda a penuria, de toda a ignorancia, e serlhe escóra, ser-lhe aza, ser-lhe luz; espancar a cumplicidade do mal e afagar a solidariedade do bem, espraiar-se, desatar-se, dilatar-se, plenamente e perseverantemente, em palavras e em obras, ás expansões da fraternidade e aos effluvios da beneficencia—eis o acume da perfeição evangelica e o esmalte da grandeza humana, eis a realeza mais adoravel da terra e a joia mais bemquista de Deus: a Caridade!

Porque a Caridade é assim. Ella não resumbra apenas numa generosa acção sympathica, no pão material, numa moeda qualquer num dom; resumbra e transluz em todo o auxilio moral, no bom verbo e no bom porte, na prece, no carinho, num simples gesto, num sorriso, numa lagrima.

Forte como o diamante, attrahente como iman, modesta como a violeta, meiga como a pomba, ella penetra e enleia, perfuma e embrandece os animos mais fagueiros e os desamparos mais duros. Sempre maviosa e humilde, sempre benigna e prolifera, sempre tolerante, sempre renascente, infatigavel até a heroicidade, e heroica até ao martyrio, ella vôa, atravez dos mares da opulencia, precatando-lhe as voragens, e rompe atravez das sarças da pobreza, despontando-lhe os espinhos.

Prova-se, prima-se, roga-se, desnuda-se desentranha-se, sacrifica-se, ri e chora; perdôa e cala, implora e canta; vae ao carcere, ao hospital, ao asylo, ao albergue, á escola, á officina, á creche, aos recessos do tugurio e aos campos da batalha, ao perto e ao longe, e alenta, acaricia e cura e dá—dá do muito e dá do pouco, dá tudo quanto tem; "faz-se tudo para todos, para salvar a todos". A caridade é o coração que se abre, a bocca que se abre, a mão que se abre—o coração que se abre, para a condolencia, a bocca que se abre para o conselho, a mão que se abre para a esmola; o coração que verte balsamos, a bocca que verte ensinos, a mão que verte soccorros; o coração que ameiga, a bocca que anima, a mão que protege; o coração que attrahe do abysmo, a bocca que acautela do perigo, a mão que arranca da miseria; o coração que se vulcaniza num vesuvio de affectos, a bocca que se esbraseia numa cratera de bençãos, a mão que se desfaz numa constellação de beneficios;—a virtude dobradamente portentosa, que acendrando e clarificando o nosso ser em seus ardentissimos arroubamentos celestes, exalça o homem ao perdão das injurias, ao esquecimento das affrontas, e estimação dos inimigos, e, no seu extremo requinte, a essa demencia ineffavel, a essa loucura sublime, aconselhadas nestas palavras do divino Mestre: «Si queres ser perfeito, vae, vende quanto tens, dá-o aos pobres, e segue-me...»

Quem ama o perigo, nelle perece.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Delegado de Policia

Desde que o major Targino Meirelles se retirou desta cidade, em demanda ao campo das operações, acha-se em exercicio de delegado de policia deste municipio, cargo que vae desempenhando com inteligencia e criterio, o nosso estimado conterraneo, sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, primeiro supplente.

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.

Molhados, conservas cereaes, etc., etc.

INGRATO?

PAE AO FILHO MEDICO:

—Foi para isto que te fiz estudar e formar em medicina, para me prohibires de beber cerveja?

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 14 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

OURO

COMPRA-SE pelos maiores preços, na "Ouriversaria Padua", nesta cidade.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feito:

DIAMANTINA: José Egydio da Costa, agradecendo a S. Antonio uma graça alcançada no anno passado, manda celebrar uma Missa, em acção de graças, e offerece aos pobres 7$000, sendo 5$000 em recordação do dia 4 de Fevereiro e 2$ do dia 24 de Junho; José Olyntho da Silveira, promessa e donativo da senhorinha Maria da Conceição Silva, 5$; João Hermogenes da Costa, 6$.

RIO PRETO: Virginia das Dôres Alves, 6$.

BARREIRO: Antonio Alves F. Dumbá, producto da venda de um bezerro prometido aos pobres do Pão, 25$.

Mentalidades

DIAMANTINA: D. Lydia Ramos Couto, de Fevereiro a Julho de 1932, 3$; d. Maria Candida da Conceição, de Julho a Dezembro de 1932, 3$; d. Maria Antonia de Faria, de Maio a Agosto de 1932, 2$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, mensalidades de Setembro de 1932 a Agosto de 1933, 6$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Raymundo Leonel, 3$; Adelino Torquato dos Reis e d. Jacintha Guedes dos Reis, 10$.

S. HYPPOLITO: José Paulo de Salles, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Julia de Macêdo Pimenta, importancia que recebeu para o Pão, 5$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, para pães, 2$.

CORINTHO: d. Sebastiana Vicencia dos Santos, pela publicação de uma graça, 1$.

MONJÓLOS: Regino Augusto da Silva, 26$.

BARREIRO: Pessôa da familia do Major Antonio Alves Ferreira Dumbá, 5$.

RIO PRETO: D. Juscelina Vieira Rocha, 1$; Sabino R. da Rocha, $600.

BARÃO: D. Alda Guedes da Silva, 2$.

Commemorações

DIAMANTINA: Uma devota, pelo seu anniversario a 6 de Agosto, 2$; Anna Agostinha da Costa, em recordação do dia 8 de Agosto, 2$.

TH. OTTONI: José Carmelito de Mattos, pela data feliz do nascimento de seu filho Osiris, 5$; o mesmo, pela data de seu natalicio, a 16 de Julho, 5$.

AVISO.—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A existencia de Deus e os sabios

Louis Veuillot, critico distincto e publicista dos mais admirados, escreveu: "Não ha sciencia alguma possivel contra Jesus Christo. Nunca a houve. A descrença scientifica não é mais que ignorancia enfeitada, mascara da impiedade aliviada para enganar a consciencia e proporcionar-lhe quaesquer razões para não crer."

Eu não sei se o eminente pensador francez disse palavras mais profundas e verdadeiras do que esta. Mas, o que é certo é que Veuillot subiu ás alturas, mysteriosas da verdade suprema e arrancou, com desassombro e rara energia, a mascara dos sabichões inconscientes e perfidos. Veuillot foi sincero e leal. Porque, afinal de contas, a maioria esmagadora dos cultores da sciencia, em sua accepção mais elevada, reconhece e proclama, com a maior altivez e a mais nobre coragem, a existencia do unico Deus vivo e eterno, supremo creador dos céos, da terra e dos abysmos insondaveis.

Quando leio os grandes sabios, sinto não sei que de sobrehumana alegria, vendo como se approximam tão intimamente da Divindade os genios mais assombrosos da humanidade em todos os seculos, épocas e idades.

De La Rive, notavel physico, dizia em 1860, ao terminar suas lições: "Se alguma coisa aprendi nos longos annos de um estudo, que foi um dos encantos de minha vida, é que Deus continuamente opéra, é que sua mão que tudo creou vela sobre todo o universo. A Providencia, que mantém em equilibrio as forças da natureza, que dirige os astros em suas orbitas, olha tambem sobre cada um de nós. Nada nos acontece sem especial licença d'Aquelle que nos guarda; nesta convicção profunda descansa em paz a alma christã." (Citação de Desiderio Deschand, *Os grandes sabios e a fé na época contemporanea*, pag. 101.)

O grande Fernando Lefebvre, professor da Universidade de Louvain e presidente da Sociedade de Medicina Mental e da Sociedade Scientifica de Bruxellas, nas occasiões mais solemnes de sua vida pronunciava sempre com o mesmo respeito o nome do Supremo Sêr.

Assim falam os sabios, assim pensam as mais robustas intelligencias que o mundo tem visto na successão dos seculos.

Os verdadeiramente competentes, as glorias legitimas das nações, os representantes maximos das sciencias e das letras, da cultura e da civilização, vemol-os, em immensa maioria, aos milhares, confiantes e convencidos, olhos fitos no alto, adorando e louvando ao Deus unico e eterno.

Eu não exagero. A fina flôr do genero humano reconhece a existencia de Deus.

Querem provas?

Ei-las ahi, brilhatissimas, irrespondiveis, decisivas, energicas, deslumbrantes.

Os nossos sabios, cuja fama enche o mundo, são, entre muitos, os vultos estupendos de Ampére, Agassiz, Biot, Binet, C. Bernard, Cauchy, Buffon, Fabre, Fermat, Faraday, Euler, Pascal, Volta, Pasteur, Secchi, Fresca, Pean, Quatrefages, Studes, Grasset, Migno, Dante, Lecomte, Hunter, Kepler, Laberd, Joubert, Cecchi, Smith, Vico, Mercier, Repa, Lucas, etc.

Eis ahi, em rapidos traços, as glorias mais legitimas da sciencia e da fé.

CONEGO MELLO LULA.

Não ha inferno?

Ha pessôas que recusam acreditar na existencia do inferno, sob o pretexto de que nunca o viram.

A essas pessôas, dedicamos o seguinte apologo oriental:

Dois peixes nadavam nas aguas limpidas dum ribeiro: um era já velho e o outro contava apenas alguns mezes.

—Um pescador chega á margem e lança o anzol.

—Cuidado! disse ao noviço o mais astuto dos habitantes da agua. Debaixo desta isca, occulta-se uma cilada. Não toques nella, perderias a vida: um gancho de ferro te pegaria e te arrastaria para a terra.

Ora, na terra ha fôgo, o fôgo assa os peixes, e os homens os comem...

Si tens apego á vida, afasta-te do perigo.

—Ora bolas! responde o lambari; uma terra onde não se póde nadar!... fôgo que assa! e homens que nos comem... "quem então voltou de lá para o dizer?..."

E o imprudente cahiu no anzol; e a frigideira lhe ensinou, mas, muito tarde, apesar de sua incredulidade, que fóra da agua, ha um fôgo que assa os peixes e homens que os comem.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; sr. Alberto de Miranda, senhorinha Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; a senhorinha Aurea Brandão, filha do sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão, residentes em Bello Horizonte; Amaro Neves, filho do saudoso Serafim Augusto Neves; e Franklin de Carvalho Junior, filho do saudoso Franklin de Carvalho.

No dia 11, d, Zulmira Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Francisco Perpetuo; o distincto e estimado moço, sr. Honor Teixeira Neves, intelligente e correcto funccionario da 4ª Secção do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o prezado conterraneo e eximio violinista Antonio Augusto de Macêdo, residente em Sete Lagôas.

No dia 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha.

No dia 13, o sr. Vicente de Paula Jorge, digno funccionario postal; o menino Rubem, querido filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça; d. Maria das Mercês Almeida, digna esposa do pharm. David Eulálio de Sousa, residentes no Rio.

Fazem annos:

Hoje, 14, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta, e os srs. Francisco Perpetuo e Antonio de Sousa Maia.

Farão annos:

No dia 16, Hermes Pires Leão, intellegente poeta; senhorinha Maria da Conceição Santos, a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente em Marianna; o Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso vigario de Barreiras, e o 2º tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os srs. Onesimo Ramos Couto e Regino Augusto da Silva, este residente em Monjólos; d. Aracy Neves, digna esposa do dr. Luiz Albano; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão e digno professor do Collegio do Caraça.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta suas sinceras homenagens e parabens.

Um jornalista allemão acaba de fazer um estudo especial que se podia intitular:—«A psycologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, dez vezes, e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê; á segunda, vê mas não lê; á terceira, lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa; a sexta, conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava compra; a nona, fala aos amigos; á decima, aos amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, no "Pão de S. Antonio" é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

MME. Aida P. Herman lecciona no solfejo, canto, Italiano e Inglez.

Tratar com a mesma, na "Pensão Santos".

D. Aurea C. de Almeida

Em avançada edade, falleceu, a 5 do corrente, na fazenda do Gavião, a veneranda sra. d. Aurea Carolina de Almeida, viuva de José de Almeida e Silva, e sogra do nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco Leste Vidigal.

Sra. distincta e virtuosa, mãe exemplar e mui carinhosa, entregou sua alma a Deus, cercada dos desvelos de suas amorosas filhas, que viviam a seu lado.

A finada, que era natural de Mãe dos Homens, deixa 5 filhos: d. Josephina Almeida Vidigal, digna esposa do sr. Francisco Leste Vidigal, residentes nesta cidade; Hortencia e Virginia de Almeida, Pedro de Almeida e Silva e Gasparino de Almeida.

O seu corpo foi conduzido para o cemiterio de D. Isabel, onde foi inhumado.

A toda familia enluctada, consignamos aqui os nossos sinceros pesames.

Genesco Prado

Falleceu, nesta cidade, o nosso estimado conterraneo Genesco Alves Prado, com 47 annos de edade, irmão do sr. Octavio Alves Prado, deixando viuva d. Zelia Alves Prado e 3 filhos: José, Darcil e Antonio.

O seu passamento foi geralmente sentido.

O seu enterro realizou-se com avultado acompanhamento.

A' familia enluctada, nossos sinceros pesames.

JORNALISTA

Na defesa dos interesses alheios, elle perdeu as suas noites. Para os outros, elle sacrificou o seu somno. Em beneficio sempre dos outros, elle exgotou a sua vista, curvado sobre uma mesa, uma existencia inteira. Para os outros, elle abdicou de conforto, saúde, felicidade. E para que?

Para, no fim de trinta, quarenta annos de sacrificios, morrer no anonymato. Elle contribuiu para o nome de tanta gente, merecendo apenas de seus collegas a laconica classica noticia:

«Fomos hontem dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento do nosso querido collega XX... O saudoso jornalista gosava de grandes amizades na sua classe. Apresentamos nossas condolencias á sua exma. familia».

Eis tudo. Eis tudo diante da orphandade, diante da viuvez, diante da morte de um homem que, durante toda a sua vida, fez muita cousa para os outros e nada para si.

Os jornalistas são como os soldados da grande guerra. A maioria morreu anonyma.

Não subiu á luz a colher a flôr da victoria.

Mas, não menos, por isso, collaborou pela gloria illuminada dos outros.

Os jornalistas tambem, na sua maioria, se abdicam até de ser conhecidos. Passam, anonynos e anonymos desapparecem. Escrevem, ás vezes, cousas magistraes que morrem num dia. E com isso se contentam.

São elles os homens que nada pedem para si. Dão ao jornal, a essa folha impressa, producto do trabalho e do esforço de muitos cerebros e muitas machinas, tudo o que de melhor elles têm—mocidade, saúde e intelligencia!

Senhores! Quando abrirem um jornal, podem olhal-o com respeito.

Advogado de todo o mundo, o jornalista se esquece de ser o advogado de si mesmo.

Todos vem á sua mesa se queixar. Os fracos, os opprimidos, os que soffrem injustiças, os que pretendem alguma cousa. Desde o ministerio do Estado, até o carroceiro.

Por uma redacção de jornal, passam, diariamente, todas as classes sociaes: E' uma fileira interminavel de reclamantes.

O jornalista, com uma paciencia sacerdotal, tem que ouvir as lamurias de todos. Os menores detalhes lhe são confiados. Elle é o confidente forçado de cada um.

Este vem se queixar de que, na rua em que mora, não póde dormir, por causa do latir dos cães da visinhança. Aquelle outro vem pedir uma nota contra o seu açougueiro, que lhe rouba no peso e só lhe vende ossos. E mais um outro... E a procissão continúa.

Mesa do jornalista é confessionario, é hospital, é delegacia, é maternidade.

E' um pouco de tudo, porque tudo passa por alli. Queixas, prantos, desesperos, confissões!

E justiça seja feita, e justiça seja proclamada, o jornalista procura sempre a palavra de consolo, a solução que vae aliviar e, quantas vezes, toma a cousa desinteressadamente, e com a causa, os odios dos outros!

O jornalista é, geralmente, o advogado gratuito de todos! E delle se usa e se abusa.

E para que?

Sem garantias, elle envelhece no trabalho. Seus cabellos se tornam brancos, sob a luz artificial das lampadas. E á hora, geralmente, em que, em casa dos outros, ha familia reunida, e, nesse momento envolvente e intimo, feito do affécto e de ternura, de felicidade e de repouso, o jornalista trabalha noite a dentro, noite a fóra, até as primeiras horas da manhã!

D' "O *Salinense*", de Salinas da Margarida.

Deus e a Natureza

O homem marcha na senda do progresso, lutando sempre com a intercepção da natureza humana. A dualidade que se encontra em seus sentir o submete a uma vida austera e por vezes irresoluta mesmo, quando se trata da perfeição moral, no cultivo em que ele só visa a estrada reta do dever. Tanto mais o homem procurando debelar a força material e má que o impele ao erro, quanto mais pujante esta se torna para a luta constante do progresso.

A natureza é a escola da alma onde ella encontra os elementos para o seu aperfeiçoamento definitivo. No soffrer, principalmente, está a luz que o encaminha a Deus. Soffrer é aprender.—Feliz é o que soffre, desditoso o que faz soffrer. Na evolução do progresso muito se acentua a dualidade de feições opostas: Psiquicas e materiais. Nesta oportunidade a natureza experimenta as inclinações e a vontade, na marcha da perfectibilidade da alma. A fé nos traz a luz, o amor e o amparo.

Protegido assim, chegará o homem certamente a empunhar o troféo de seus esforços.

Antes do homem, creou Deus a natureza, toda impregnada de suas leis em vibrações cosmicas. Maravilhado de seus encantos, mandou o homem cultivar a sua criação. Em seu proveito proprio, sentiu o homem necessidade de elementos para sua dinamica organização na luta e no progresso. Trabalhou, estudou, pensou, progrediu, emfim, descobrindo nos encantos da ciencia o premio que Deus reservára ao seu labor.

Assim se aperfeiçoou o homem, auxiliado pela inteligencia, luz que Deus lhe projetou para atentar bem no embelezamento do nosso planeta.

Presciente e bom, plantou o creador em nossos corações o mais sublime e delicado sentimento—O amor, astro que nos irradia a alma, encaminhando-nos ao dever, com a vigorosa coragem de heroi.

No amor materno, consolidou Deus a sua perfeição. Ser mãe é ser martyr na sua provação. Como é sublime este dever pelo qual a alma se revela, ostentando toda a magnificença de seu sentir! A' semelhança de Deus o coração materno vive para amar e perdoar sempre!

Da atração natural dos sexos—deu-nos o nectar que embriaga a alma, levando-nos aos páramos do ideal, onde só ha venturas.

O amor nos absorve o pensamento, a razão, a vida. Aquelle que verdadeiramente ama, arrebatado por este sentimento, seja ou não compensado neste sentir, abstrai-se de tudo em feliz letargo, isolado no oasis da fantasia, gosando as delicias da extasi de sua alma.

Longe ou perto do ente amado, elle nos irradia com a mesma ternura de seus influxos, prendendo-nos aos seus anhelos no mixto de aureola e saudade. Quem ama aproxima-se de Deus em seus ditames. O mais verdadeiro e elevado amor desapareceu, esmagado pelo egoismo.

Queria Deus através da atração amorosa dos sexos, de seus produtos e, sobretudo, do amor materno, a filantropia, a união da humanidade.

E só assim, por esta força invencivel, galgaria o homem os pincaros de sua perfeição. Mas recolheu-se cada um ás conveniencias pessoaes.

Crearam-se as leis, as convenções e tambem as garantias em pról dos interesses do homem. Nem por isso estará terminada a obra do creador pela marcha do progresso moral. Refugio na terra, Jesus o Divino Mestre, filantropicamente conduziu o homem do amor á caridade e a fé.

Ó! quanto soffreu Jesus esmagado pelos preceitos daquella era! Mas a sua divindade fez-nos refletir a sua luz.

Hoje o Homem é culto, conciliador, atingindo o alto progresso que dimana da fé. A caridade, porem, vassila ainda nos corações.

Amarmos ao proximo como a nós mesmos?.....Quando meu Deus, chegaremos a nos compensar, amando ao nosso proximo como a nós mesmos?. Dos arcanos de nossa alma, uma vós nos diz assim—porque preferes o goso da natureza ao amor daquelle que te formou?

Curvemo-nos ao soffrimento, perdoando e amando o nosso proximo, os nossos inimigos, ensinando-lhes assim a nos amar tambem com caridade. Sejamos caridosos, atraindo ao nosso sentir as dores de nosso proximo, alentando-o com amor, e esmagando da natureza esta força que nos abate na dualidade com a alma.

Ah! como é feliz contemplar Deus e a Natureza.

Conceição, 28 de julho de 1932.

Eladia de Azevedo

Cortume de Dattas

O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª, a 2$000.

Compra couros bons a 1$500.

Francisco da Rocha Freire.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

Amanhã, 15 do corrente, a Pia União commemora, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo*, o anniversario natalicio *de Santo Antonio* e a morte gloriosa de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do SS. Sacramento e benção do pão de Santo Antonio, para os doentes e pobres asylados.

Grupo Escolar «Matta-Machado»

Nesse conceituado instituto de ensino e educação, realiza-se hoje, ás 14 horas, uma conferencia literaria pelo illustrado dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca.

Para assistir á conferencia, que versará sob o thema—«O Dia das Mães», fomos convidados por uma distincta commissão, composta das gentis senhorinhas Leiita Bruce, Magdala Altimiras e Solange Miranda.

Alfaiataria Americana

DE

Jcão Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

Nascimentos

No Cartorio da Paz desta cidade, foram registados os seguintes nascimentos:

—WANIA, nascida no dia 5 do corrente, filha de Zeno de Menezes e de d. Mysia Pina de Menezes.

—ALBERTINA, nascida no dia 7, filha de José Maria Gomes e de d. Maria Raymunda Gomes.

—MILTON, nascido no dia 6, filho de José Patrocinio de Moraes e de d. Maria Luiza de Moraes.

—GERTRUDES, nascida no dia 29 de Julho ultimo, filha de David Antonio Coelho e d. Maria da Silva Coelho.

Urnas mortuarias

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem III do Carmo, tendo de mandar fazer profunda valla, para enterrar os ossos que se acham depositados nas antigas urnas, que estão guardadas na igreja, avisa aos interessados, que desejarem conservar os ossos de seus parentes, retiral-os, sem demora, afim de evitar-se futuras reclamações, isto, porém, com a devida licença da Auctoridade Archidiocesana.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 6, na Santa Casa, Anna Helena Pires de Castro, com 76 annos de edade, solteira.

No dia 9, na Santa Casa, Lourenço Minas da Silva, com 30 annos de edade, solteiro.

No dia 10, na Santa Casa, Olympio Tardys de Carvalho, com 49 annos de edade, solteiro.

*****Com effeito! Não têm conta as differentes especies de banhos que a sciencia e arte inventaram para a hygiene e conforto do corpo: banhos sulphureos, banhos escossezes, duchas, etc.**

Só a alma, entretanto, é que tantos homens recusam o precioso banho que Deus lhe deixou,—o banho salutar da confissão!

GAZETILHA

Padre João Tavares

Com destino a Cordisburgo, sua terra natal, seguiu, ha dias, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno e operoso director da Liga Catholica.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Elias Perpetuo e exma. familia; d. Emilia Furtado Leite, João Avelino Junior, José Horta.

Do Rio, Francisco de Vasconcellos Lessa.

De Montes Claros, Paulo Teixeira Neves e exma. familia.

Viajaram:

Para Curvello, Padre Ary Paschoal, Redemptorista.

Para Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos e Jayme Diniz.

Telegrammas Retidos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Anna Barbosa, Anna Maria Santos, Maria Julia Inha.

Feira Industrial e Agricola

Inaugurou-se ante-hontem, em Bello Horizonte, a Feira Industrial e Agricola.

O Ministro da Viação resolveu conceder o abatimento de 50% nos fretes dos despachos de qualquer natureza, destinados á Feira de Amostras de Bello Horizonte.

Igual abatimento foi concedido nas passagens de ida e volta para aquella Capital, de 29 de Agosto a 7 de Setembro futuro.

BAPTISADOS

Na Capella do Bomfim, foram levados á pia baptismal:

No dia 6, Maria, filha de João Amaro.

No dia 7, Waldir, filho de Othilio Tribuno de Figueiredo.

No dia 9, Eder, filho de Oreste de Carvalho.

No dia 12, Maria das Dôres, filha de Maria dos Anjos de Oliveira.

COISAS...

O problema mais intrincado que tem o moço para resolver, é o casamento.

—Mas, porque será?

—A crise?

—Não. O motivo principal, é a decadencia dos costumes e a volubilidade da mulher.

Muitos rapazes deixam-se levar pela belleza do physico, sem pensar que a belleza é ephemera e que terá de supportar, até á morte, uma carcassa que o afugentará sempre, fazendo-o maldizer a sua mocidade descuidada e incauta.

Outros, emmaranham-se nas malhas infernaes de que se servem as melindrosas de labios pintados e vestidos escandalosos, viboras terriveis que assolam a humanidade que progride na immoralidade e na degeneração.

O rapaz que se preza e que se baseia nos principios moraes da religião, não se deixa levar pelo brilho falso de um ornamento para sala de visitas, bailes e quejandas.

Bem sabe elle que uma moça que ostenta um vergonhoso luxo e uma cara pintada como um chalet reformado, para nada lhe serve, sinão para causar-lhe vergonha, se tivesse a desdita de desposar semelhante armazem de tintas.

Bem sabe elle que uma moça voluvel, que namora a torto e a direito, tambem para nada lhe serve, pois assim como ao panno de amostra que todos vêm e pegam e é regeitado, ella tambem não acha quem a queira. E, por isto, vemos tantas TITIAS, victimas, em sua maioria, da sua volubilidade...

A moça de prosa facil, de janella e de avenida, tambem não serve ao jovem bem intencionado, porque, assim como uma fructa exposta perde o seu sabor, a moça tambem vae perdendo aos poucos o recato e a pureza de coração.

O moço que vê no matrimonio uma finalidade que não seja o prazer e o goso de uma vida nababesca, aspira ao fim por que Deus instituiu este Sacramento, desprezando as apparencias, acautelando-se das insidias infernaes e olhando, não para a terra com suas podridões, mas para o céo que o receberá um dia.

DIDIMO.

D'*O Commercio*, de Patos.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção quando mudar de residencia.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA: Do sr. Adelino Torquarto dos Reis e exma. esposa, d. Jacintha Guedes dos Reis, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre o fallecimento, em Buenopolis, de sua saudosa cunhada e irmã.

BELLO HORIZONTE: Do nosso particular amigo, sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, digno e operoso chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios de Minas, recebemos delicado cartão de agradecimento pela nossa noticia sobre a passagem do seu anniversario natalicio.

Restabelecimento de Trafego Postal e Telegraphico

Foi já restabelecido o trafego normal com as agencias postaes-telegraphicas de Itararé, Faxina, Capella da Ribeira e Apiahy, no Estado de S. Paulo.

Café á Pobreza

Tendo o Conselho Nacional do Café mandado distribuir saccos de café ás casas de caridade do Estado, á Pia União do Pão de S. Antonio coube 20 saccos, que já foram recebidos.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: João Gabriel Ribas e exma. sra. d. Darciula Ramos Ribas, promessa de seu filho Antonio Neuber Ribas, uma cêsta de pães.

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

Major Jader F. Ramos

Em Bello Horizonte falleceu, ha dias, o major Jader Ferreira Ramos, official de destaque da Força Publica Mineira.

Natural de Camanducaia, deste Estado, o major Jader fôra official do 3º Batalhão, tendo residido nesta cidade, onde deixa muitos amigos e admiradores de suas nobres qualidades e integridade de caracter.

Contava 46 annos de edade e era casado com d. Angela Gonçalves Ferreira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Irmã Laurentina da Soledade, do Convento de Diamantina, actualmente, em na Santa Casa de Caridade de Guanhães; Hyppolito, Juarez, Antonio, Dorothy e Therezinha.

Recebeu os sacramentos da Igreja.

Nesta cidade, causou geral consternação o seu passamento.

A' sua inconsolavel esposa e dignos filhos, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Julho de 1932

David Coelho	2$200
Edmundo A. da Silva	6$000
Motta Filho & Cia.	3$400
Manoel Macrino Pimenta	5$500
Sebastião Pinto	5$100
João Januario da Motta	$800
Dias Filho	5$000
Café Central	17$300
Irmãos Almeida	2$600
Motta & Cia.	3$000
Mario Vieira	4$300
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	10$000
Bar Joaquim Pimenta.	4$600
Patricio Ferreira (officina)	1$800
Clarindo Pinto	3$200
José O. Lages	5$000
Lopes & Irmãos	27$000
D. Maria Laurentina	6$900
Alvaro Trindade	1$800
Carvalho & Paula	2$800
João Vicente de Faria	8$700
Salvador Antonio Coelho	2$400
Gabriel Antonio Coelho	4$000
Oswaldo Cesar	2$000
Itamar Lopes	4$000
Casas Pernambucanas	3$000
José A. Rocha	5$300
Guerra & Costa	5$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$000
Antonio de Sousa Maia	1$500
Carlos Diniz Pinto	6$400
Francisco Pires da Silva	2$100
Anacleto Pimenta	4$600
Joaquim Pimenta	7$200
Mercado Municipal	8$900
José Pires do Nascimento	3$000
José dos Passos Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	1$500
Joaquim G. Ferreira	6$900
José Baeta	1$800
Açougue S. Faria	6$000
João E. do Nascimento	1$500
Americo Maximo	3$900
José Olympio & Cia..	8$000
Recolhimento dos Pobres	88$500
Som. Rs.	316$500

PARTE COMMERIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Agosto de 1932.

Feijão preto	28$000
« mulatinho	28$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	17$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	10.000
« 2ª	9.000
Arroz pilado	56.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	30.000
(« « « 64)	36.000
Porvilho	20.000
Milho	13.000
Toucinho do sertão	24.000
da Matta	23.000
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	22.900
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	37.500
Kerozene (caixa	58.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sécca (15 kilos).	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	não ha
Ovos (duzia)	1.200

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

MATERIAL DENTARIO

(Deposito da Casa Hermanny)

O maior e mais completo sortimento de artigos dentarios adquiridos, recentemente, é o da

CASA MOTTA FILHO

10% de bonificação para uma compra superior a rs. 300$000.

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado no cartorio, dentro do prazo da lei, para evitar difficuldades futuras.

Por força do decreto numero 19.710 de 18 de Fevereiro de 1931, todos os nascidos no territorio nacional depois de 1º de Janeiro de 1889, que não tenham sido registados no registo de nascimentos, ou que ignorem o local onde o registo tivesse sido feito, terão de supprir essa falta até 31 de Dezembro do corrente anno de 1932, sem multa.

Findo o prazo, aos que não cumprirem o decreto, e aos responsaveis pela falta, será imposta a multa de vinte a cem mil réis.

Agradecimentos

Ainda consternados pelo duro golpe que experimentamos, vendo desapparecer o nosso querido e inesquecivel filho Expedicto Mourão, vimos, pedindo desculpas pela demora do cumprimento de nosso dever, agradecer ao *Pão de S. Antonio*, as referencias feitas por occasião do passamento do mesmo, assim como as cartas, cartões e telegrammas que recebemos desta cidade, do Serro, Bello Horizonte e Buenopolis.

Eternamente reconhecidos somos aos caridosos clinicos, dr. Lomelino Ramos Couto e dr. Gustavo Prado, como ao sr. João Gabriel. Ao bondoso Vigario Neves, por lhe ter administrado os ultimos sacramentos.

Immorredoira gratidão ao sr. José Netto Motta, seu patrão, mui attencioso e bom, e aos seus distinctos collegas do commercio.

A todas as pessôas amigas, que nos confortaram com suas visitas, aos bondosos visinhos, pela caridade a nós dispensada, pedimos a Jesus Crucificado recompensar.

Diamantina, 9 de Agosto de 1932.

David Mourão.
Elvinia Valle Mourão.

Maximiano Corrêa Saraiva e D. Amelia dos Santos Fernandes, esposo e mãe de d. Maria Eugenia Fernandes Saraiva, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as pessôas que os visitaram, durante a enfermidade da mesma, aos que acompanharam os seus restos mortaes e a todos que os visitaram, pessoalmente, ou por cartas ou telegrammas, após o seu fallecimento, o fazem pelas columnas deste jornal, hypothecando a todos o seu eterno agradecimento.

Aproveitam o ensejo para pedir-lhes o caridoso obsequio de ouvirem a Missa do 30º dia do seu passamento, que será celebrada na igreja de S. Francisco, no dia 16 deste, ás 6 horas.

Diamantina 11 de Agosto de 1932.

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)	3$500
« (duzia)	40$000
Tinto (garrafa)	2$800
« (duzia)	30$000

Procissão de Penitencia

Realizou-se, ante-hontem, sahindo da igreja das Mercês, uma procissão de Penitencia, pela pacificação do paiz.

Sahiram o sandores de N. S. do Livramento e S. Antonio, capitulando o Revmo. Padre Antonio Cecilio, acolythado pelo Revmo. Padre Roque Silveira.

Foi numeroso o acompanhamento de fieis.

Os criadores do municipio de Diamantina

Ao Ministro da Viação, foi transmettida copia da reclamação feita por Josephino de Araujo Silva e outros criadores de Conselheiro Matta, deste municipio, sobre a falta de cercas de arame marginaes ao leito da Estrada de F. Central, do que resultam prejuizos com a perda de gado de sua propriedade.

Papel moeda

O Governo Provisorio assignou um decreto, auctorizando a emissão de papel moeda do Thesouro Nacional até o limite de 400 mil contos de réis, destinados a despesas ordinarias e extraordinarias da administração publica.

Salvio Alves Baracho

Jeronymo Baracho, esposa e filhas, convidam seus parentes e pessôas de amizade, para ouvir a Missa que fazem rezar, na quarta-feira proxima, 17 do corrente, ás 6 1/2 horas, na igreja de N. S. do Rosario, em suffragio á alma de seu saudoso filho e irmão Salvio Alves Baracho.

Antecipadamente, confessam-se agradecidos aos que comparecerem ao religioso acto, e orarem por sua alma.

Diamantina, 14 de Agosto de 1932.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

LUIZ GONZAGA DOS SANTOS pede ás pessôas que confiaram serviços a seu fallecido pae, Adão Celestino dos Santos, o obsequio de irem recebel-os, em sua residencia, á rua da Luz desta cidade.

Aulas Particulares

(NOTURNAS)

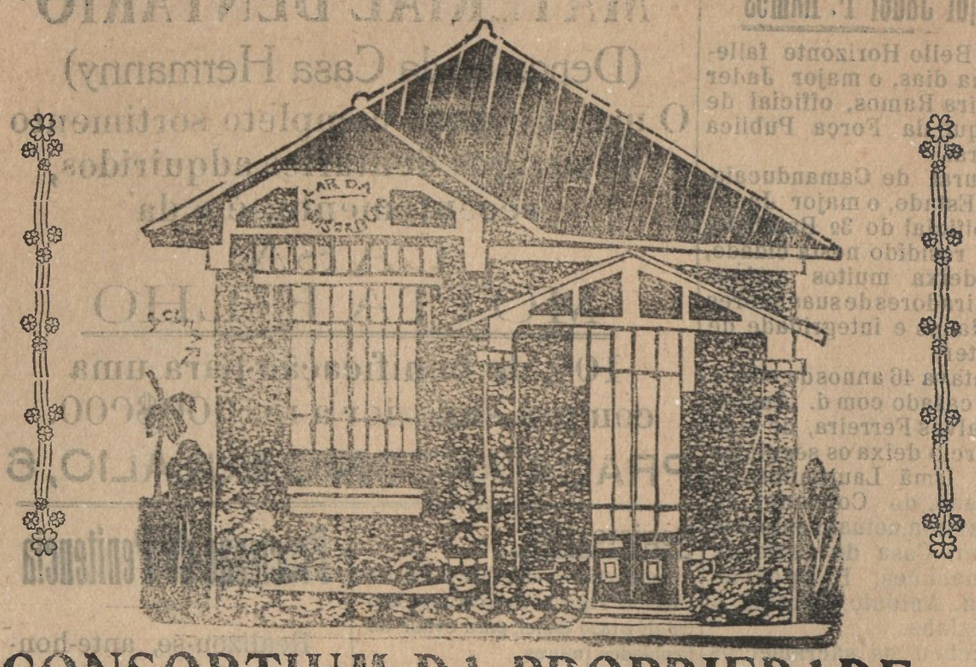
Portuguez, Aritimetica, Geografia.

NOÇÕES DE FRANCEZ.

Rua Dr. Francisco Sá—n. 50.

VERIFIQUEM os preços da CASA COELHO desta praça, ao beco da Tecla, Travessa do Mercado.

Molhados, conservas cereaes, etc., etc.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Raincs

Couto

MEDICOS

da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL

E

PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de

ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com João Antonio Motta.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO :: CABEDAL PARA SAPATEIRO :: MATERIAL ELECTRICO :: Artigos para Viagem

Perfumaria — Armarinho — CHAPÉOS :: — .. CALÇADOS — PAPELARIA :: — :: LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.